

Data: 20.10.2009

Título: Portugueses na equipa de cientistas que descobriu 32 novos planetas...

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;6

Ciência Portugueses na descoberta de 32 planetas extra-solares



Área: 655cm² / 34%

FOTO Titagem: 72.253

Cores: 4 Cores

ID: 2894020

● É a mais recente revelação das descobertas feitas com o HARPS (High Accuracy Radial velocity Planet Searcher). Ontem, a partir do Porto, uma equipa de cientistas, que inclui portugueses, anunciou o achado de mais 32 planetas extra-solares. “Trata-se da descoberta de 32 novos planetas a orbitar outras

estrelas, extra-solares. Não só aumenta o nosso conhecimento sobre planetas em torno de outras estrelas, mas também vem adicionar muita informação sobre alguns casos particulares que têm interesse especial do ponto de vista científico”, resumiu o cientista português Nuno Santos. → Portugal, 6



Portugueses na equipa de cientistas que descobriu 32 novos planetas extra-solares

Andrea Cunha Freitas
São já mais de 400 os exoplanetas encontrados até agora. O anúncio do projecto que envolveu portugueses foi feito ontem no Porto

● É a mais recente revelação das descobertas feitas com o HARPS (High Accuracy Radial velocity Planet Searcher). Ontem, a partir do Porto, uma equipa de cientistas anunciou o achado de mais 32 planetas extra-solares. É a importante “herança do HARPS”, sublinham. A primeira fase de observação feita com o HARPS, do Observatório Europeu do Sul (ESO), terminou. Ontem, durante uma teleconferência emitida a partir do Porto, foi revelado o mais recente conjunto de exoplanetas detectados e que serão vizinhos do nosso sistema solar.

Os cientistas trabalharam com o HARPS em três subprogramas diferentes que se basearam na procura de planetas em torno de estrelas do tipo do Sol, de estrelas anãs de pequena massa (de classe M) e de estrelas com uma metalicidade menor que a do Sol. Nuno Santos, o cientista português do Centro de Astrofísica da Universidade

do Porto (CAUP), esteve envolvido no trabalho que se dedicou aos planetas descobertos em torno de estrelas com baixo conteúdo em metais.

“Trata-se da descoberta de 32 novos planetas a orbitar outras estrelas, extra-solares. Não só aumenta o nosso conhecimento sobre planetas em torno de outras estrelas mas também vem adicionar muita informação sobre alguns casos particulares que têm interesse especial do ponto de vista científico”, resumiu Nuno Santos. Esta etapa do projecto permitiu detectar exoplanetas com massas que vão desde cinco vezes a massa da Terra até 10 vezes a massa de Júpiter. “Com os nossos resultados, sabemos agora que entre 40 a 60 por cento das estrelas do tipo do Sol têm planetas com pequena massa. Isto significa que estão por toda a parte”, acrescentou Stéphane Udry, investigador da Universidade de Genebra, adiantando que assim nos poderemos aproximar

de planetas com massas semelhantes à Terra.

Desde 1995 que se descobrem novos planetas. Dos mais de 400 exoplanetas encontrados, 75 foram detectados nos últimos cinco anos com a ajuda do HARPS. Ontem, ficámos a conhecer alguns traços de 32 destes exoplanetas e dentro de cerca de seis meses os cientistas deverão anunciar um novo conjunto de planetas encontrados.

O objectivo é procurar planetas idênticos à Terra. Mas faltam as ferramentas. Para já, os cientistas apostam nos avanços que o projecto *Espresso* (no qual Nuno Santos também está envolvido) poderá trazer na detecção de novos planetas com uma precisão de dez centímetros por segundo. Mais para a frente estará o projecto *Codex*, que promete alcançar a proeza de um centímetro por segundo. Além dos instrumentos usados a anos-luz de distância, será necessário embarcar em missões espaciais para cumprir a aventura da busca por um planeta igual à Terra.



Os cientistas consideram que entre 40 a 60 por cento das estrelas do tipo do Sol têm planetas com pequena massa



Ver mais em www.publico.pt